

2

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garças Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva



Ata nº 020/2019 da Audiência Pública para Prestação de Contas do I Quadrimestre de 2019 da Secretaria de Saúde

Aos 29 (vinte e nove) dias, do mês de outubro, do ano de 2019 (dois mil e 3 dezenove), às 14h, em sede própria, reuniram-se autoridades municipais, 4 5 vereadores e comunidade para a 20^a Audiência Pública do ano de 2019. A senhora Clenia, secretária de saúde, diz: Boa tarde! Obrigada pela presença. A gente 6 sempre vem aqui e só tem nós mesmos, já abre e já fecha, não é. Então, quero 7 agradecer a presença de vocês. E, está aberta a prestação de contas do primeiro 8 quadrimestre de 2019 pela equipe da Gestão SUS. O senhor Creone diz: Boa tarde 9 a todos! Por força de lei, todas as secretarias municipais de saúde de todo o país, 10 a Lei n° 141 de 2012, ela diz que tem que ser realizado uma prestação de contas 11 ao Conselho Municipal de Saúde e posterior apresentada na Casa Legislativa do 12 município como uma obrigação para todas as secretarias municipais de saúde. 13 Então, por isso, nós estamos aqui hoje para apresentar a prestação de contas do 14 primeiro quadrimestre de 2019 da saúde. Então, essa lei é Federal, 141 de 2012, 15 ela define os mínimos que os municípios, o Estado e a União devem aplicar em 16 ações e serviços de saúde. Ela regulamenta o parágrafo terceiro do artigo 198 da 17 Constituição Federal. Então, por isso, a gente está aqui para cumprir com o que 18 19 ele determina. Esses são dados da secretaria municipal de saúde: endereço, e-mail, quem era o secretário anterior ao da gestão atual, que era a Daniela, hoje a 20 21 secretária em exercício é a Clenia, data da posse: 26 de junho de 2018. Para que exista uma secretaria municipal de saúde, um fundo municipal de saúde, para que 22 sejam repassados recursos federais e estaduais, são necessários que o município 23 tenha um conselho municipal de saúde instituído. E, esse conselho municipal de 24 25 saúde, ele tem que existir para que nós possamos criar o fundo municipal de saúde, onde vai ser recebido então todas as transferências federais e estaduais. Então, o 26 Fundo Municipal de Saúde de Barra do Garças foi criado por essa Resolução 27 1.406 de 1997. Hoje o gestor do fundo, como a lei federal e uma lei municipal diz 28 que tem que ser o secretário, então a gestora é a Clenia. A secretaria só pode 29 gastar, dispor de recursos para a área da saúde, se ela tiver um plano municipal de 30 saúde, que esse plano municipal de saúde é quase que quadriênio, igual o PPA. 31 Então, a gente tem um plano já em vigor. Ele foi aprovado pela Resolução nº 008 32 de 05/04/2018 do conselho municipal de saúde. Para detalhar, tem a programação 33 anual de saúde. Então, também o município tem essa programação do ano de 34 2019, foi instituída pela Resolução nº 014 de 2019, também do conselho 35 municipal de saúde. E, tem relatório anual de gestão do ano de 2017, também já 36 aprovado pelo conselho municipal de saúde. Isso aqui são dados do conselho 37



Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Gesta 2019/2020



municipal de saúde. Então, como eu falei, é obrigatório, para você ter o fundo, 38 tem que ter o conselho, que é um órgão fiscalizador. Então, ele foi criado pelo 39 Decreto n° 2.639 de 07/07/2004. Hoje o presidente é do seguimento usuário. É o 40 José Neto da Silva. A última eleição do conselho foi dia 10/04/2018. Aí tem 41 telefone, e-mail e a data da última conferência municipal de saúde. Isso aqui são 42 dados do próprio conselho municipal de saúde, que durante o primeiro 43 quadrimestre, quando a gente fala em primeiro quadrimestre são os primeiros 44 quatro meses: janeiro, fevereiro, março e abril de 2019, são atividades que eles 45 desenvolveram durante esse período. Então, foram criadas dez resoluções; foram 46 feitas quatro reuniões ordinárias, que é uma reunião mensal; e durante o primeiro 47 48 quadrimestre não foi feito nenhuma reunião extraordinária. Esses são dados da ouvidoria do município, do SUS. Não é ouvidoria geral do município, mas só da 49 ouvidora do SUS. Então, foram realizadas doze demandas pela ouvidoria 50 municipal de saúde, sendo elas, a grande maioria, pessoalmente e quatro via 51 internet, via web. Então, de acordo com a lei, a gente está apresentando esse 52 53 primeiro quadrimestre a parte orçamentária. Então, essa aqui vai ser a primeira parte. É uma parte mais orçamentária. Porque essa Lei nº 141 de 2012 que 54 estabeleceu o mínimo, ela diz que haveria uma resolução do conselho nacional de 55 saúde que aprovaria o modelo do relatório quadrimestral. Então, a gente está 56 57 usando o modelo de uma resolução da Comissão Intergestores Tripartite, que instituiu esse modelo via resolução também. Então, essa parte é a parte 58 59 orçamentária. Quer dizer, das receitas. No PPA, plano plurianual do município, e na Lei Diretrizes Orçamentárias você faz uma estimativa de adquirir receitas, 60 durante os quatro anos, um para cada ano. Então, previu-se nessa lei, nesse PPA, 61 uma arrecadação de noventa milhões e sessenta e quatro mil, que desses a gente 62 poderia instituir os 15% para ações e serviços de saúde. Então, desse quantitativo 63 de nove milhões de previsão de receita, que são originárias de impostos no 64 65 município, de onde eu posso incidir os 15%, que é a Lei 141 de 2012, diz que o município é obrigado a investir um mínimo de 15% em ações e serviços de saúde, 66 sobre alguns impostos. Então assim, o município arrecadou trinta e quatro milhões 67 quinhentos e vinte e cinco mil oitocentos e trinta e nove e vinte e oito centavos, 68 que foi um total de 38.33% da previsão dele de arrecadação. Então, aqueles trinta 69 e quatro milhões é 38% daquilo que ele previu arrecadar para o ano todo. Aqueles 70 noventa milhões seria o ano todo de impostos que podem incidir nos 15%. Desses, 71 72 o município tem obrigação legal, igual eu falei, de investir 15%, que seria cinco milhões setenta e oito mil oitocentos e setenta e cinco e oitenta e nove centavos. 73 Essa é a obrigação do mínimo que ele deveria investir. Porém, o município 74 75 investiu nove milhões novecentos e sessenta e oito quatrocentos e noventa e um e trinta e nove centavos. Quer dizer, ele investiu 28.87. 25% do valor que ele 76



78

79

80

81

82

83 84

85

86 87

88

89

90

91 92

93 94

95

96

97 98

99

100

101

102

103 104

105

106

107

108

109

110 111

112

113

114 115

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Gesta o July 1970 De mãos dadas com o povo



arrecadou no primeiro quadrimestre, dos trinta e quatro milhões. Então, dando uma diferença aí de quatro milhões setecentos e oitenta e nove seiscentos e quinze e cinquenta. Então, quer dizer, quase que o dobro que ele teve que investir a mais em ações e serviços de saúde, além daquilo que é imputado por lei, que seria só os 15%. Então, como o SUS é financiado de forma tripla: município, Estado e a União, então tem outras fontes de recursos. Então, provenientes do município, a gente já viu, que foi nove milhões novecentos e sessenta e oito quatrocentos e noventa e um e trinta e nove. E, da União, que são repasses do fundo nacional de saúde ao fundo municipal de saúde, então houve mais um repasse de sete milhões cento e oitenta e seis mil oitocentos e vinte e oito e sessenta e quatro centavos. Em contrapartida, do Estado não houve nenhum repasse, segundo o setor de contabilidade. E, houve de juros e multas, juros que renderam, porque esse valor vai para uma conta única, que é o fundo municipal de saúde, e mês a mês ele rende juros. Então, rendeu de juros nesse primeiro quadrimestre mais vinte e sete mil e vinte e quatro reais e setenta centavos. Formando um valor executado, quer dizer, recebido e extraído de impostos, de dezessete milhões cento e oitenta e dois mil trezentos e quarenta e quatro e setenta e três centavos para o primeiro quadrimestre de 2019, janeiro a abril. Como a gente falou então das receitas, de onde vem o recurso, quanto tinha de recurso, agora a gente vai falar das despesas. Primeiro as despesas por subfunção. Então, existem as subfunções: atenção básica, assistência hospitalar e ambulatorial, suporte profilático e terapêutico, vigilância, dentre outras. E, a gente observa que foram empenhados cinco milhões e seiscentos e onze para a atenção básica, e desses foram liquidados apenas três milhões oitocentos e dez oitocentos e oitenta e cinco e vinte e sete. Uma diferença entre o empenhado e liquidado é o seguinte. Você reservou aquela dotação orçamentária pra você fazer uma despesa. Não quer dizer que eu empenhei cinco milhões que eu gastei os cinco milhões. Eu só empenhei. Eu reservei aquele recurso, aquele quantitativo de dinheiro, para mim poder gastar de acordo com o que for chegando de nota, de ordem de pagamento pra gente fazer. E, o liquidado é como se a pessoa, a empresa foi lá, prestou o serviço pra mim, depois que ela prestou o serviço pra mim ela emite uma nota fiscal, eu reconheço aquela nota fiscal como sendo verdadeira, o fiscal atesta e eu mando para a liquidação. Porque são fases da despesa que são instituídas por lei também, essas fases da despesa. E, após a liquidação, então o pagamento. Porém, a resolução e a Lei 141 de 2012 diz que os demonstrativos financeiros, que eu vou fazer nessa prestação de contas, tem que ser de acordo com o sistema de informações em orçamentos públicos em saúde, que, inclusive, livre para consulta para toda a população. Qualquer pessoa pode consultar as despesas em ações e serviços de saúde, de qualquer município do nosso país, apenas acessando o site do SIOPS e fazendo uma consulta básica.



117

118

119

120

121 122

123

124

125 126

127

128 129

130

131

132 133

134 135

136

137

138 139

140

141

142 143

144

145

146

147

148

149 150

151

152 153

154

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Genta o Julio 2014



E, lá, por subfunção, ele não me diz o que foi pago também. Ele só me diz o que foi empenhado e o que foi liquidado. O que foi pago, eu não consigo extrair esse relatório de lá. E, como a lei fala que eu tenho que extrair, para apresentação na prestação de contas, o que está lá, então foi o que a gente fez. Não tem como lançar dentro o que foi pago por subfunção porque o sistema em si não oferece. Mas, tem uma por natureza de despesa, que vocês vão ver mais a frente, que tem como fazer isso e a gente vai estar detalhando também. Então, no fim, a gente observa nessa tabela o seguinte, que a assistência hospitalar e ambulatorial nossa é o nosso maior consumidor de recursos da área de saúde. Olha lá, foram empenhados cinquenta e um milhões e foram liquidados cinquenta e um milhões e cento e oitenta e um mil. Então, quer dizer, a gente tem um grande quantitativo de recursos de ações e serviços de saúde que são dispendidos para a atenção hospitalar de média e alta complexidade. Então, no final deu trinta e nove milhões empenhados e liquidados vinte e três milhões e setenta e dois mil. Igual falou, liquidou não quer dizer que eu paguei. Eu reconheci aquilo como dívida. Eu estou devendo aquilo ali, mas não quer dizer que tenha sido executado na forma de pagamento. Esse aqui é só um gráfico pra gente poder observar melhor por subfunção, destacando sempre lá a assistência hospitalar e ambulatorial de média e alta complexidade. Essa outra tabela é um pouco mais cheia de coisas porque o detalhamento por natureza de despesa é realizado de acordo com alguns códigos contábeis. E, olha que eu nem sou contador, nem advogado, nem nada. Sou só enfermeiro e estou tentando aprender isso aqui agora também. Então, despesas correntes. Todas as despesas correntes no município no primeiro quadrimestre, foram empenhados trinta e sete milhões, foram liquidadas vinte e dois milhões e foram pagos dezoito milhões cento e oitenta e três trezentos e cinquenta e seis e cinco centavos. Então, dessas despesas correntes, de pessoal e encargos sociais, quer dizer, folha de pagamento de toda a saúde, então liquidou onze milhões, pagou nove milhões novecentos e sessenta e quatro oitocentos e setenta e oito. Aí, os demais detalhamentos são detalhamentos dentro de pessoal e encargos sociais: vencimentos e vantagens fixas de pessoal, mais nove milhões cento e vinte e seis liquidado, pago oito milhões; outras despesas com vencimentos e vantagens fixas de pessoal, que não sejam só os vencimentos e vantagens fixas, está o mesmo quantitativo porque é um desdobro do código contábil; obrigações patronais, são obrigações trabalhistas, também são deduzidos, um milhão seiscentos e três que foi liquidado, um milhão duzentos e oitenta e três pago; indenizações e restituições trabalhistas também tiveram; aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos e entidades da seguridade social, isso aí são INSS, entre os órgãos da seguridade social também, que tem que ser feito esse pagamento, então foi liquidado seiscentos e quarenta mil, foi pago quatrocentos e oitenta e



156

157 158

159

160

161 162

163

164 165

166

167

168 169

170

171 172

173

174 175

176

177

178 179

180

181 182

183

184 185

186

187

188 189

190 191

192

193

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Gestão 2019/2021



dois mil quinhentos e trinta; e obrigações patronais dos contratados, porque tem uma diferença entre o que é efetivo, porque vai para o Barra-Previ, e as obrigações patronais, que são do INSS, que são seiscentos e quarenta mil. Então, continuando aqui com as demais despesas, outras despesas correntes que não estão inclusas nas despesas com pessoal e encargos sociais. Agora são outras despesas mesmo: transferência para consórcios públicos, que a gente tem um Consórcio Intermunicipal Garças e Araguaia. O município tem que dar também uma contrapartida, o Estado dá uma contrapartida, o município dá uma contrapartida, para que a gente possa adquirir e comprar aqueles procedimentos que o município, em seu rede própria, não consegue oferecer e que, as vezes, ficaria mais em conta você prestar esse serviço aqui do que encaminhar o paciente para nossa referência Cuiabá. Primeiro porque quando você encaminha um paciente para Cuiabá, por exemplo, para uma neurocirurgia, para uma ressonância, as vezes, isso pode demorar três meses, quatro meses, um ano. E, o caso do paciente, a gravidade é tanta que você não consegue esperar esse tempo. Então, aí você tem essa parte do consórcio que pode comprar esse serviço aqui dentro do próprio município ou na região próxima, que você consiga sanar o problema do paciente o mais rápido possível porque a condição dele necessita de ser rápido. Não pode ser uma coisa demorada. Então, aí tem a contrapartida municipal também para o consórcio intermunicipal, que a gente liquidou duzentos e noventa e nove mil, pagou duzentos e noventa e oito mil quinhentos e noventa e dois. Outras despesas, teve mais dez milhões oitocentos e quarenta e seis mil cento e setenta e sete e setenta e um de liquidado, e sete milhões novecentos e dezenove oitocentos e oitenta e cinco pago. Tem que lembrar que, quando a gente fez lá em cima despesas correntes, esses valores todos já estão embutidos lá. Isso daí é só um desdobro que vai tendo por causa dos códigos contábeis. Então, de material de consumo foram liquidados dois milhões trezentos e vinte e sete mil novecentos e cinquenta e oito e foram pagos novecentos e setenta e cinco mil seiscentos e dezoito. Desses materiais de consumo, tem ali combustíveis e lubrificantes automotivos. Vocês vão observar que tem um valor que é muito ínfimo. Mas, o que aconteceu foi que o SIOPS em si puxa dados de um sistema, que é o sistema da Fiorilli, que faz toda a contabilidade da prefeitura. Então, eu conversando com o contador que faz a inserção dos dados, disse que tinha um código contábil diferenciado que não deixou puxar para esse rumo. Ele puxou para um outro código contábil lá embaixo. Mas, que ele consertou isso e que na próxima prestação de contas do SIOPS vai estar tudo organizado já. Mas, que teve a despesa. A despesa não foi só aquilo ali. Mas, que, por essa falha do código contábil do município junto com o do SIOPS não estarem casados, ele puxou para uma outra fonte, que foi para serviços de terceiros pessoa jurídica. Porque o combustível você compra de um



195

196

197 198

199 200

201

202

203

204

205

206

207

208 209

210 211

212

213 214

215

216 217

218 219

220 221

222

223

224

225

226

227 228

229

230

231 232

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Gesta o July 1970 De mãos dadas com o povo



posto, que é um serviço de terceiro pessoa jurídica. Então, ele acabou sendo migrado pra lá, mas que está incluso na despesa geral. Só não foi bem discriminado aqui. Material farmacológico, seria medicamentes e insumos utilizados na farmácia básica, na farmácia hospitalar, então foi liquidado um milhão trezentos e oitenta e cinco e pago quinhentos e setenta e três mil seiscentos e setenta e cinco. Desses, medicamentos usados em unidades de saúde, um milhão trezentos e cinquenta e nove mil quinhentos e vinte e seis foi liquidado, pago quinhentos e cinquenta e nove trezentos e trinta e seis. Medicamentos para distribuição gratuita, vinte e cinco mil seiscentos e oitenta e nove foram liquidados, foi pago quatorze mil trezentos e trinta e oito. Materiais odontológicos, resinas, placa, tudo que entra de material odontológico de consumo, não pode ser uma cadeira, um computador, nada, só material de consumo, então foram liquidados mais doze mil seiscentos e oitenta e pago mais dez mil e duzentos. Material de cama, mesa e banho foram liquidados mais sete mil quinhentos e setenta e pago mais quatro mil setecentos e quinze. Material de laboratório, pepeta, reagente, então isso tudo também foi feito uma despesa, e foi liquidado quatorze mil quatrocentos e cinquenta e nove e foi pago onze mil novecentos e cinquenta e cinco. Outros materiais médicos hospitalares que não estejam incluídos em nenhum desses outros desdobros, duzentos e trinta e dois mil foi liquidado, foi pago sessenta e quatro mil quinhentos e setenta e dois. E, outros materiais de consumo que mesmo não estando dentro dos materiais médicos hospitalares, mas qualquer outra coisa que seja de consumo, mas que foi na saúde, mas que não é material médico, um lençol, uma coisa que não entra como material hospitalar, então entra nesse outro desdobro abaixo, foi liquidado seiscentos e sessenta e cinco mil e foi pago trezentos e dez mil e quinhentos. Material, bem ou serviço para distribuição gratuita, aí entra folders e tudo que você pensar que seja de material ou bem para distribuição gratuita. Outros serviços de terceiros pessoa física. Se uma pessoa física vai prestar o serviço e emite uma nota como pessoa física, e entraria nesse código contábil, que seria cento e três mil seiscentos e setenta e um e pago cento e dois mil seiscentos e setenta e um. Serviços médicos e hospitalares, isso aí já não é mais insumos, são serviços. Por exemplo, você teve que comprar um serviço que foi demanda judicial, mandou fazer um canal numa criança, porque o município não faz endodontia, e tem que fazer o canal nesse paciente. Então, se contrata o serviço de pessoa física para fazer o serviço. Serviço de terceiros pessoa física para o PSF. Outros serviços de terceiros para pessoa física que não entrou nos demais, então foi liquidado mais noventa e três mil e foi pago mais noventa e dois mil. Aí, outros serviços de terceiros pessoa jurídica, entraria todos os outros contratos que a gente tem, inclusive uma empresa que a gente tem que presta serviço de hemodiálise,



234

235

236 237

238 239

240

241

242 243

244

245

246

247

248

249 250

251 252

253

254

255 256

257

258

259 260

261

262

263

264

265

266 267

268

269 270

271

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Gesta o July 1970 De mãos dadas com o povo



que é o INA, porque a gente não tem esse serviço na rede própria e o município tem uma clínica privada que é habilitada junto ao SUS para prestar esse tipo de serviço. Então, o recurso vem via FAEC, do fundo nacional de saúde para o fundo municipal de saúde, e, à medida que eles vão executado o serviço, eles vão emitindo a nota e o município vai pagando de acordo com o recurso que é proveniente da União. Mas, o desdobro orçamentário cai aí. Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, então foram liquidados mais cento e setenta e sete mil, foram pagos mais oitenta e três mil. Serviços de energia elétrica foram liquidados mais trezentos e dezenove mil e foram pagos trezentos e dezenove mil. Serviço de água e esgoto foram liquidados seis mil e noventa e três e pagos seis mil e noventa e três. Serviços de comunicação em geral foram liquidados vinte e sete mil e pagos vinte e cinco. Serviços médico hospitalar odontológico e laboratoriais foram liquidados dois milhões, foram pagos mais um milhão oitocentos e noventa e quatro mil. E, outros serviços de terceiros pessoa jurídica, mais um milhão quinhentos e vinte e cinco novecentos e vinte e dois, e foram pagos quinhentos e trinta e um mil e noventa e três. Despesas de exercícios anteriores foram pagos mais duzentos e sete mil e cinquenta e seis. E, indenizações e restituições, que ainda nessa parte de indenizações e restituições a gente ainda em um pouco de plantões médicos que ainda são pagos dessa forma, porque como a gente viu a média e alta complexidade é o nosso maior consumidor de recursos, principalmente por causa de plantões, a hora plantão é muito cara e o hospital não pode ficar sem os profissionais médicos lá dentro para estar atendendo a comunidade. Então, muitas dessas indenizações foram ainda plantões médicos, mas que a gente ainda está tentando sanar com um chamamento público para realizar o credenciamento de empresas médicas para sair desse desdobro orçamentário. Então, findou-se as despesas correntes e a gente vai iniciar as despesas de capital. Despesa de capital é tudo aquilo que agrega capital a uma empresa: uma cadeira, um computador, um veículo. Tudo isso então seria despesa de capital. Os demais, que são bens, que são perecíveis ou de consumo, seria em despesas correntes. Então, o município empenhou quinhentos e cinquenta e quatro mil novecentos e nove e trinta e oito, e pagou dessas despesas de capital quatrocentos e trinta e cinco mil setecentos e cinquenta e sete. Aqui, investimentos, aplicações diretas, é tudo repetição dos de cima, mas é porque são desdobros orçamentários. Desse quantitativo então, dos quinhentos e cinquenta e quatro e novecentos e nove, duzentos e treze mil oitocentos e cinquenta e sete foram para obras e instalações, então obras e instalações, e pagou-se também os duzentos e treze mil oitocentos e cinquenta e sete. E aí, os demais valores, os trezentos e quarenta e um mil zero cinquenta e dois, que foi pago duzentos e vinte e um mil e novecentos, foi para equipamento e material permanente. Aí, desse



273

274

275 276

277

278

279 280

281 282

283

284

285

286 287

288 289

290

291 292

293

294

295 296

297

298 299

300

301

302

303

304

305 306

307

308 309

310

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Genta o Julio 2014



equipamento e material permanente, tem mais esses outros dois desdobros: aparelho de equipamento utensílios médicos odontológicos e laboratorial hospitalar e outros equipamentos e material permanente. Então, totalizando aí em despesas com saúde um valor empenhado de trinta e nove milhões cento e sessenta e um mil trezentos e treze; um valor liquidado de vinte e três milhões setenta e dois seiscentos e quinze e vinte e seis; e uma despesa paga de dezoito milhões seiscentos e dezenove cento e quatorze zero três. Saúde, quando o prefeito chega a conversar com a gente, ele fala: "vocês estão gastando, hein". Mas, é uma área que, infelizmente, ou você gasta ou a população sofre mais. A gente tenta o máximo fazer, mas mesmo assim, ainda deixa muito a desejar do que a gente deveria fazer. Mas, a gente faz o máximo com o pouco de recurso que a gente recebe. Só a título de esclarecimento, só para citar. Por exemplo, uma consulta médica que é financiada pelo SUS hoje, eu não sei se é do conhecimento, tem alguns colegas aqui que são da área de saúde, por exemplo, uma consulta com o cardiologista, uma consulta com o neurologista, o SUS disponibiliza um valor de dez reais por consulta. Eu faço a consulta aqui no meu município, faturo ela no sistema de informações hospitalares ou no sistema de informação ambulatorial e o SUS me repassa dez reais, enquanto que hoje, se você for pagar uma consulta pelo consórcio, ela não sai por cem, cento e cinquenta reais. Pelo consórcio que já é uma coisa bem enxuta. Então quer dizer, é um subfinanciamento enorme, mas que até hoje nunca houve reajuste ou, se não me engano, a tabela que reajustou é de 2008 ainda. Olha onde nós já estamos, em 2019, mais de dez anos e nunca houve esse reajuste. Então assim, o valor que é repassado, se a gente for considerar procedimento, nós estamos... Por isso que o município tem arcado cada vez mais com uma contrapartida cada vez maior. E, a gente tem medo que isso aqui, daqui mais cinco anos, seis anos, a gente vai estar beirando os 50% da nossa receita tendo que gastar com ações e serviços de saúde, por causa do subfinanciamento que existe. Outro problema é o Estado que também não vinha cumprindo com suas obrigações. Então, o Estado teria que repassar 12% da sua arrecadação para os municípios da sua região para desenvolver ações e serviços de saúde. Porém, a gente tem visto que o Estado tem estado um pouco omisso nas suas responsabilidades financeiras, que também gera um déficit para o município. Se o Estado não paga, o município tem que pagar, porque senão o credor não vai prestar o serviço. Mas, aí o município tem se esforçado em tentar pagar direitinho as suas contas, para não deixar faltar assistência. Então, essa é a parte da nossa rede física de serviço. São dezessete unidades de saúde. Como a gente está falando ainda do primeiro quadrimestre, as vezes, você pensa assim: ah, policlínica, hoje a gente já não está mais com as duas funcionando, está com uma funcionando e a outra já está no PSF. Mas, é porque como é do primeiro quadrimestre, então tem



312

313

314 315

316

317 318

319

320 321

322

323

324

325 326

327

328

329 330

331

332

333

334

335

336

337 338

339

340

341

342

343

344 345

346

347 348

349

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Genta o Julio 2014



que considerar o que estava funcionando no primeiro quadrimestre. Então, são dezessete unidades de saúde; quatro centos de saúde, que são as unidades de saúde da zona rural; duas policlínicas; uma unidade de coleta e transfusão; dois laboratórios municipais, sendo o Arnulfo da Cunha Coutinho, ali no centro, e um laboratório dentro do hospital municipal; um centro de referência; um centro de reabilitação, que é o CER II; duas farmácias básicas, uma aqui do centro e uma do São José; uma farmácia de alto custo, que monta processo para medicamentos de alto custo, que são financiados pelo Estado ou pela União, então esses processos são montados na farmácia de alto custo que fica aqui no CECAP; dois centros de atenção psicossocial, um para álcool e droga e outro para transtornos mentais; aí o conveniado que é o INA, que a despesa dele está variando em torno trezentos e cinquenta e três mil mês, uma despesa alta; temos o hospital prontosocorro e a nossa unidade de pronto atendimento. Então, sendo da rede pública de saúde municipal, a gente tem trinta e seis estabelecimentos. Isso aqui são dados da atenção básica de atendimentos. Foram realizados então, de janeiro abril, vinte mil seiscentos e cinquenta e três atendimentos médicos nas unidades básicas de saúde. Isso aqui só unidade básica, naquelas dezessete unidades. Foram realizados seis mil setecentos e doze atendimentos de enfermagem. Foram realizadas visitas domiciliares pelos agentes comunitários de saúde ou de outros membros da equipe de saúde da atenção básica, quarenta e cinco mil cento e trinta e seis visitas no quadrimestre. Isso aqui são só dados da saúde bucal. Número de pacientes atendidos, foram atendidos quatro mil quatrocentos e oitenta e três pacientes que foram atendidos pela atenção básica na parte de odontologia; primeira consulta odontológica programática foram realizadas um mil seiscentos e setenta e nove atendimentos; e procedimentos individuais, quatro mil quatrocentos e oitenta e três; e procedimentos coletivos, que seriam palestras, escovações dentais supervisionadas, mais cinquenta e cinco procedimentos coletivos realizados só pela parte da odontologia da atenção básica. Procedimentos que foram realizados que são consolidados, você não faz individualizado, nesse quadrimestre foram somados mais setenta e cinco mil quinhentos e dezessete procedimentos, entre eles administração de medicamentos, aferição de PA e demais procedimentos. Esses daí são procedimentos mais brutos. São só dados da atenção básica então. São dados, esses aqui, da policlínica agora que já é média complexidade. Não é mais atenção básica, mas média complexidade. Então, foram realizados seis mil novecentos e quinze atendimentos médicos na Policlínica Santo Antônio; dois mil duzentos e cinquenta e dois na Policlínica São José; novecentos e sessenta atendimentos odontológicos na Policlínica Santo Antônio e quinhentos e vinte na Policlínica São José; quatro mil quinhentos e vinte e seis Raio-X odontológico na Policlínica Santo Antônio; na Policlínica São José, nós não temos o aparelho de



351

352

353 354

355 356

357

358

359 360

361

362

363

364 365

366 367

368

369 370

371

372

373 374

375

376 377

378 379

380

381

382

383

384

385

386

387 388

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Genta o Julio 1970 de mãos dadas com o povo



Raio-X; procedimentos de enfermagem somaram doze mil quinhentos e onze e seis mil quinhentos e vinte e oito; e pequenas cirurgias na Policlínica Santo Antônio e Policlínica São José. Então, esses daqui também são procedimentos que são realizados no Centro Regional de Especialidades em Saúde. E, esses dados, eu não falei antes, mas todos esses dados também são de consulta pública. Se a pessoa quiser consultar tem o site do Ministério da Saúde, que é o DATASUS, que você pode entrar lá, escolher a região, escolher o município. Acho que nas primeiras vezes a gente pode apanhar um pouco do sistema, mas a gente consegue extrair esses dados também. Porque a medida que são produzidas as informações, são produzidos os atendimentos, isso vai para um sistema em cada unidade. No caso da média complexidade, que não seja internação, vai para o SIA, que é o sistema de informação ambulatorial, e na parte de internação vai para o SIH, que é o sistema de informação hospitalares. E, todos eles são de acesso público para qualquer pessoa. Se quiser olhar lá, tem os dados consolidados de morbidade, tem tudo lá. Então, esses aqui seriam atendimentos lá do Centro de Referência Regional, que é o CRRES, mas todo mundo conhece como CECAP. Então, foram realizadas noventa consultas em psiquiatria infantil; duzentos e quarenta e cinco atendimentos em psicologia infantil; trezentos e oitenta e sete consultas em cardiologia; só risco cirúrgico cento e setenta e dois, mas a cardiologia foi só as consultas, o risco é separado; trezentos e trinta e cinco consultas em oftalmologia; quinhentas e trinta e duas consultas em ortopedia; ginecologia pré-natal de alto risco mais um quantitativo; ginecologia histerectomia e ginecologia em planejamento familiar. Então, são todos os procedimentos que são realizados na média e alta complexidade que a gente paga um valor a mais, mas que a gente só recebe dez reais. Mesmo assim, se nós formos olhar ali, psicologia infantil você não recebe nem dez reais. Se não me engano, é seis reais e uns quebrados cada consulta de profissional de nível superior, exceto médico, que sai a seis reais e pouquinho. Então, é um subfinanciamento, não é, que acaba os municípios sendo penalizados. Continuando os demais procedimentos e atendimentos: a parte do Raio-X, um mil setecentos e oitenta; ultrassom, dois mil duzentos e vinte. Enquanto você paga aí duzentos, duzentos e cinquenta, cento e oitenta, um ultrassom desses sai dezesseis, vinte e cinco, vinte e seis. Muito barato, não é. São procedimentos baratos. Uma consulta com neurologista, duzentos e setenta e cinco consultas. Então, aí, para repasse federal, dá dois mil setecentos e cinquenta reais. Daria para você pagar o que? Dez consultas de duzentos e setenta reais. E, a gente sabe que uma consulta hoje é trezentos reais, trezentos e cinquenta reais no particular. Então, subfinanciamento muito. Vou passar a palavra para minha colega Gorete que vai continuar a apresentação. A senhora Gorete diz: Boa tarde! Vamos falar dos programas especiais, que é o CTA-SAE, planejamento familiar,



390

391

392 393

394 395

396

397

398 399

400

401

402

403 404

405

406

407

408 409

410

411

412

413 414

415 416

417

418 419

420

421

422 423

424

425 426

427

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Genta o Julio 2014



tuberculose, hanseníase e viva mulher. São os programas que são desenvolvidos dentro do CRRES, conhecido como CECAP. Foram trezentos e oitenta e sete consultas em assistência social; duzentos e quatorze de dermatologia, hanseníase e leishmaniose; trezentos e sessenta e quatro de enfermagem; quarenta e um de fisioterapia; treze de médica viva mulher, que é a consulta em ginecologia com a médica especializada; consulta médica com especialidade em tuberculose, sessenta e oito consultas; cinquenta com nutricionista; setenta e dois com a psicóloga; vinte e seis com colocação de DIU e cento e trinta e seis também com colocação de DIU. Média e alta complexidade, centro de apoio psicossocial álcool e drogas, conhecido como CAPS AD: consulta médica em atenção especializada, duzentos e quinze; mil seiscentos e cinquenta e nove aferição de pressão arterial; mil seiscentos e vinte consulta de profissional superior na atenção especializada; quinhentos e trinta e seis acolhimento inicial no centro de atenção psicossocial; seiscentos e vinte e três acolhimento diurno de pacientes em centro de atenção psicossocial; quatro em acolhimento noturno; sessenta e um sessão de musicoterapia; duzentos e seis terapia individual; cento e oitenta e dois atendimento em oficinas terapêutica um saúde mental; e trezentos e oitenta e cinco oficinas atendimento em oficina terapêutica dois saúde mental; quinhentos e quatro de acolhimento; e sessão de arte terapia, cinquenta e cinco. Centro de apoio psicossocial álcool e drogas, dando continuidade, tem o acompanhamento de serviço residencial terapêutico. No centro de atenção psicossocial foram seis atendimento; cento e quarenta e seis de ações de redução de danos; duzentos e cinquenta atendimentos individual em psicoterapia; onze consultas para avaliação clínica em fumante; onze visitas domiciliares por profissional nível superior; foram feitos nove testes rápidos para sífilis; nove para detecção HIV; nove para detecção de Hepatite C; e nove para detecção de infecção pela HPV; um curativo grau; e vinte e uma abordagem cognitiva comportamental ao fumante; duzentos e trinta e uma avaliação antropométrica; trezentos e vinte e um emissão de parecer sobre nexo causal; e duas atenções de situações de crise; trinta e cinco aplicações de testes para psicodiagnóstico; quarenta e oito de sessão de meditação; e onze consultas de atendimento domiciliar na atenção especializada. O centro de apoio psicossocial transtorno mental. Aquele era de álcool e drogas, o CAPS AD. Esse é o CAPS TM. Valor falar sobre atividade educativa orientação em grupo na atenção especializada foi novecentos e cinquenta e seis atendimentos; quatrocentos e sessenta e quatro consultas de profissionais de nível superior na atenção especializada, exceto médico. Essa consulta de profissionais de nível superior de atenção especializada são os assistentes sociais, psicólogos, fisioterapia, entre outros. Trezentos e trinta consulta médica em atenção especializada; duas consultas em atendimento domiciliar; uma terapia em grupo;



429

430

431 432

433 434

435

436

437 438

439

440

441 442

443 444

445

446

447

448 449

450

451

452

453

454 455

456

457

458

459

460

461 462

463

464

465

466

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Genta o Julio 2014



vinte e duas terapias individuais; nove atendimentos em oficinas terapêutica em saúde mental; duzentos e cinquenta e seis em atendimento individual em psicoterapia; duzentos e noventa e seis em atendimento em psicoterapia em grupo; cento e vinte e seis avaliação antropométrica; cento e vinte sessão de arte terapia; seis de meditação; e uma emissão de parecer sobre nexo causal; o acolhimento diurno de pacientes no centro de atenção psicossocial, duzentos e quatro; atendimento individual de pacientes em centro de atenção psicossocial, dois mil cento e dois; oitocentos e oito atendimentos em grupos de pacientes em centro de atenção psicossocial; trinta e cinco atendimento familiar em centro de atenção psicossocial; e três atendimentos domiciliar para pacientes do centro de atenção psicossocial familiar; duzentos e noventa e nove práticas corporais em centro de atenção psicossocial; quatro práticas expressivas e comunicativas em centro de atenção; duas atenção em situação de crise; cento e trinta e três administração de medicamento na atenção especializada; cento e oitenta e cinco aferição de pressão arterial; e um acolhimento de serviço residencial terapêutico no centro de atenção psicossocial; totalizando seis mil trezentos e sessenta e cinco atendimentos no CAPS TM. No centro especializado em reabilitação, que é o CER, onde a gente tem um acompanhamento com a fisioterapia, com otorrino, temos também as fonoaudiólogas que fazem o trabalho de audiometria. Audiometria tonal limiar foram onze procedimentos. É um tipo de exame que as fonoaudiólogas fazem com os pacientes de reabilitação auditiva. Avaliação de linguagem escrita, leitura, três; avaliação de linguagem oral, quatrocentos e cinquenta e sete; avaliação bifuncional do sistema estomatognático, trezentos e sessenta e um; avaliação vocal, quarenta e nove; imitanciometrial, quatorze; logoaudiometrial, quarenta e seis; consulta de profissionais de nível superior de atenção especializada, exceto médico, cinco mil quatrocentos e vinte e sete; consulta médica em atenção especializada, trezentos e oito; terapia em grupo, não houve; terapia individual, quatrocentos e nove; atendimento e acompanhamento de pacientes em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor, cento e cinquenta e dois; atendimento, acompanhamento intensivo de paciente em reabilitação física, primeiro turno, paciente a partir de quinze anos, cento e trinta e cinco; e terapia fonoaudióloga individual, mil duzentos e dez; atendimento, acompanhamento nas múltiplas deficiências, cinquenta e três. Uma pessoa, que não se identificou, diz: Esses números é mensal ou é semestral, desses números que vocês tem de atendimento? A senhora Gorete diz: Esse total que tem de cada especialidade, consultas e exames é do primeiro quadrimestre porque nossa prestação de contas é do primeiro quadrimestre de 2019. Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno respiratório sem complicações, vinte e cinco; atendimento fisioterapêutico em pacientes pré e pós cirúrgico cardiovascular, nove;



468

469

470

471

472 473

474

475

476 477

478 479

480

481 482

483

484

485

486

487

488

489

490 491

492

493

494

495

496 497

498

499

500 501

502

503

504 505

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Genta o Julio 2014



atendimento fisioterapêutico em pacientes pré e pós operatório nas disfunções músculo esqueléticos, mil cento e vinte e seis; atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras, dois mil trezentos e quarenta e um; atendimento fisioterapêutico em pacientes com distúrbios neurocinéticos funcionais sem complicações, quinhentos e vinte e oito; atendimento fisioterapêutico em pacientes com distúrbios neurocinéticos funcionais com complicações, quarenta; atendimento fisioterapêutico em pacientes médio queimado, vinte e dois; tratamento conservador de fratura em membro inferior com imobilização, cento e cinquenta e quatro; andador fixo com articulador com quatro ponteiras, cinquenta e cinco; cadeira de rodas de adulto/infantil, foram três; cadeiras de rodas tetraplégico tipo padrão foram onze; bengala canadense regulável em altura par, trinta; muleta axilar tubular em alumínio regulável na altura, treze. Esses últimos que foram apresentados, como andador, cadeiras de rodas, bengalas, foram os que foram distribuídos para pacientes. Atendimento e acompanhamento em reabilitação de múltiplas deficiências, cinquenta e três; atendimento intensivo de pacientes em reabilitação física do primeiro turno, pacientes de vinte atendimentos mês, quatro; atendimento fisioterapêutico em pacientes pós operatório oncológico, dezoito; não houve nenhum atendimento fisioterapêutico de desenvolvimento neuromotor; dois fisioterapêutico em pacientes com sequela por queimadura médio e grande queimados; e duas cadeiras de rodas para banhos assento sanitário; totalizando de doze mil novecentos e oitenta e seis procedimentos e materiais distribuídos dentro do CER nesse primeiro quadrimestre. O centro de especialização especializado em reabilitação, CER, na categoria profissional, tivemos quatro atendimentos com assistente social; cinquenta e oito com enfermeiro; quatro mil quatrocentos e oitenta e duas fisioterapêuticas geral; novecentos e quinze atendimentos com os sessenta e quatro consultas fonoaudiólogos; cento e otorrinolaringologista; trezentos e trinta e uma com psicólogo clínico, psicólogo acupunturista e psicólogo em saúde; terapeuta ocupacional, sessenta e sete; totalizando cinco mil novecentos e setenta e um atendimentos com profissionais. No laboratório municipal Dr. Arnulf Coutinho, que o nosso laboratório é ao lado do CECAP, esses são os exames que são realizados dentro do laboratório, e tem os municípios que são pactuados também, totalizando dez municípios que a gente oferta serviço. O banco de sangue: coletas de sangue foi coletado seiscentos e trinta e nove nesse primeiro quadrimestre; quinhentos e trinta e sete bolsas aptas para transfusão; oitenta e sete transfusão ambulatorial; duzentos e oitenta e seis transfusão hospitalar; distribuição para outros serviços, duzentos e oitenta; perda de hemacomponentes, duzentos e quarenta e duas. Pessoal, eu sei que estou sendo um pouco rápida, estou muito de costas para vocês, mas, se vocês tiverem alguma



507

508

509 510

511 512

513

514

515 516

517

518

519 520

521

522

523

524

525 526

527

528

529

530

531

532 533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543 544

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Genta o Julio 1970 de mãos dadas com o povo



dúvida, pode levantar a mão, a gente leva o microfone até vocês. A gente está aqui também para sanar as dúvidas. Não só para estar expondo todo o quantitativo do primeiro quadrimestre. O relatório de dispensações usuários e atendidos da farmácia básica de programa estratégico componente especializado de alto custo, foram atendidos os pacientes tipo carpule quantidade de dois, onze mil novecentos e sessenta e três comprimidos foram distribuídos; mil duzentos e dezenove frascos; seiscentos e dois frascos ampolas; mil e cinquenta bisnaga; seiscentos e cinquenta e três seringa, agulha, monitor de glicemia; mil setecentos e sessenta cápsulas e sessenta e um envelopes para insulina. Na vigilância sanitária: o alvará sanitário, foram liberados cento e onze alvarás; quatrocentos e onze inspeções; atendimentos de denúncias e queixas foram trinta e quatro; liberados seis laudos técnicos; cento e noventa e sete termo de notificação; cento e cinquenta e cinco termo de vistoria; nenhum termo de compromisso; termo de interdição foram dois; termo de desinterdição foram dois; termo de apreensão foram trinta e três; e um termo de doação; e auto infração foram dois; totalizando novecentos e cinquenta quatro. Na vigilância epidemiológica são as vacinas, o tipo de vacina e a quantidade de doses aplicadas: a BCG, duzentos e quarenta e um doses; pentavalente, quinhentos e noventa e nove; febre amarela, quatrocentos e trinta; Hepatite B, setecentos e noventa e três; pneumocócica conjugada, quinhentos e cinquenta e três; a poliomielite, a VIP e VOP, quinhentos e noventa e um VIP e duzentos e setenta e oito VOP; rotavírus, quatrocentos e dez; tríplice viral, duzentos e cinquenta e nove; tetra viral, cento e sessenta e dois; vero antirrábica humana, oitenta e cinco; meningocócica conjugada C, seiscentos e trinta; e nenhuma Influenza no primeiro quadrimestre porque ela só é liberada mediante campanha. Agravos e notificados do SINAN: acidentes com animais peconhentos, dezenove; atendimento antirrábico humano, setenta e seis; DST, HIV, AIDS, dez; sífilis congênita, um; hepatite viral, dezesseis; tuberculose, doze; hanseníase, onze; dengue, notificado foram quatrocentos e doze. Essa é da saúde coletiva. Agravos e notificados, dando continuidade, meningite todos os agentes infecciosos foram seis; violência interpessoal autoprovocada, noventa e seis; doenças transmissões híbridas diarreias agudas, mil quinhentos e dez; rubéola, sarampo, doenças exantemáticas, nenhuma. Na vigilância da qualidade da água e do consumo humano, nesse primeiro quadrimestre, nosso parâmetro residual desinfetante, número de amostras realizadas pelo VIGIÁGUA foram duzentos e onze; sessenta e sete de turbidez; duzentos e vinte e um de coliformes totais e coli; e fluoreto, duzentos e onze. Na vigilância ambiental, inspeções pontos estratégicos, dois mil cento e trinta e oito; quatrocentos e vinte e quatro quantidade de visitas aos distritos; quarenta e dois mil novecentos e quarenta e oito quantidades de imóveis visitados; quinhentos e setenta e dois números de



546

547

548 549

550

551 552

553

554 555

556

557

558 559

560

561 562

563

564 565

566

567

568 569

570

571 572

573

574 575

576

577

578 579

580

581

582

583

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Gesta o July 1970 De mãos dadas com o povo



amostras coletadas; dez números e armadilhas instaladas e inspecionadas; trezentos números e flebotomíneos coletados; trezentos e cinquenta e dois de coletas realizadas leishmaniose; trinta e três números de eutanásias realizadas; e pneus retirados inservíveis toneladas, setenta e cinco. Na central de regulação que é onde executado os serviços que são ofertados na atenção básica, são as consultas que são agendadas através da central de regulação, que é nossa equipe que recebe via pasta das unidades básicas de saúde as solicitações dos médicos das consultas especializadas, onde são feitas as classificações de risco, qual o grau de emergência para poder ser agendado esse paciente. Consulta em cirurgia geral foram trezentos e oito consultas agendadas pelo sistema, e cento e setenta e oito confirmadas. Vocês vão ver que o total de agendadas e confirmadas, o nosso número de absenteísmo é bem grande. As pessoas vão na unidade, já saem com o agendamento em mãos, que agora nós temos o SISREG, central de regulação do ministério da saúde. Então, aqui, infelizmente, muitos pacientes não comparecem para fazer sua consulta ou executar o exame. Consulta em cirurgia geral, trezentos e oito agendados e somente cento e setenta e oito pacientes compareceram nessa consulta. Uma pessoa, que não se identificou, diz: Vocês procuraram saber o porquê essas pessoas não estão procurando? Não acredito que uma pessoa vá lá, marque a consulta e não vá fazer. Aí no caso, procuraram saber porque essas pessoas não estão indo? A senhora Gorete diz: Olha, como é na atenção básica, o paciente já sai com o agendamento em mãos na maioria das especialidades, a gente orienta as unidades básicas, os agentes de saúde estão sempre conversando e orientando esse paciente dele não faltar e a necessidade dele estar presente, porque além dele pegar uma vaga que ele não vai utilizar, ele ainda está tomando a vaga de alguém que poderia ser utilizada. Acontece também de alguns pacientes não poderem comparecer. Eles avisam antecipadamente, a gente cancela no sistema e aproveita aquela vaga para outro paciente. Mas, nós temos observado que isso é um pouco cultural mesmo: ah, eu esqueci; passou do dia, tive outro compromisso e não pude comparecer. Mas, a gente sempre procura orientar os pacientes de estarem indo na unidade básica anteriormente, se não pode comparecer, para ceder essa vaga para outro paciente. Assistente social. Essa consulta com assistente social, ela faz aquela avaliação para planejamento familiar para fazer a laqueadura. Uma participante, que não se identificou, diz: Existe um prazo determinado entre o agendamento dessa consulta até a consulta? A senhora Gorete diz: Na maioria dos agendamentos no máximo um mês. Não passa mais do que isso porque é todo dia vinte do mês é liberado as escalas mensais do mês seguinte. Então, não é um prazo assim muito estendido para esse paciente esquecer. Uma senhora da Gestão SUS diz: Boa tarde, gente! Eu também faço parte da Gestão SUS. Muitas demandas o próprio sistema libera diariamente. A



585

586

587 588

589

590

591

592

593 594

595

596

597 598

599

600 601

602

603 604

605

606

607

608 609

610 611

612 613

614

615

616

617 618

619

620

621 622

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Gesta 2019/2020



Nazaré está ali, que é ela que é a coordenadora de tecnologia. Por que? Porque o próprio sistema tem um parâmetro para você estar liberando. Então, ele mesmo já no outro dia. Por exemplo, o agente administrativo da unidade verificou que hoje não tem a vaga para Raio-X mais. Mas, no outro dia o próprio sistema já libera novas vagas. O que ela está falando de um mês são aquelas especialidades onde a demanda e a procura é maior, como ortopedia, neurologia. E, ressaltando que todas essas demandas, que toda prestação de contas, ela é passada pelo conselho municipal de saúde. E, a gente sabe que o conselho municipal de saúde tem representantes não somente de entidades, mas também de usuários, assim como a Lecy. Ela inclusive já passou pelo conselho municipal de saúde, ela esteve lá presente. O nosso outro colega aqui, indígena, que esqueci o nome agora, desculpa, também faz parte. O Bruno, também faz parte do conselho municipal de saúde. Ou seja, é uma forma de ter o controle social. Porque através do controle social é uma oportunidade dos representantes, da comunidade, estarem tirando suas dúvidas e aprovando ou não essa prestação de contas. Ou seja, quando ela chega a ser apresentada aqui na câmara municipal, é porque ela já foi aprovada pelo conselho municipal de saúde. A senhora Gorete diz: Como a colega já tinha citado, no caso de alguns exames como ultrassom, Raio-X, mamografia, se você inserir no sistema hoje um agendamento, provavelmente dois, três dias só de espera. Mas, mesmo assim os pacientes ainda faltam, infelizmente. Oftalmologia, trezentos e sessenta e quatro pacientes agendados, duzentos e sessenta e três confirmados. Pulei ortopedia que é uma das nossas maiores demandas também, duzentos e trinta e seis total agendado e cento e quarenta confirmados. Ginecologia de pré-natal de alto risco, cento e cinquenta e três agendados e sessenta e sete confirmados; ginecologia, duzentos e cinquenta e dois e noventa e um confirmados. Essa ginecologia cirúrgica é aquela para fazer períneo, a laqueadura, de continência urinaria. De noventa e um agendados, setenta e um confirmados. Cardiologia, quatrocentos e sessenta e nove, duzentos e oitenta e seis confirmados. Risco cirúrgico, duzentos e nove e cento e dezoito confirmados. Reumatologista, duzentos e setenta e três e cinquenta e cinquenta e quatro confirmados. Otorrino, duzentos e setenta e cinco e cento e noventa confirmados. Na vascular, trezentos e vinte e duzentos e noventa e um foram confirmados. Fisioterapia, trezentos e setenta e oito e duzentos e vinte e quatro confirmados. Nutrição, trezentos e setenta e seis agendados e cento e noventa e seis confirmados. Pequenas cirurgias, setenta e seis agendados e vinte e cinco confirmados. Planejamento familiar, noventa e cinco o total de agendados e sessenta e dois confirmados. Psiquiatria pediátrica, cento e trinta e um agendamentos e setenta confirmados. Neurologia, trezentos e sessenta e quatro e duzentos e vinte e cinco confirmados. Urologia, quinhentos e quatro e trezentos e



624

625

626 627

628 629

630

631

632 633

634

635

636

637 638

639

640

641

642

643 644

645

646

647

648

649 650

651

652

653

654

655

656

657

658

659 660

661

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Genta o Julio 1970 de mãos dadas com o povo



dezesseis confirmados. Psicologia, trezentos e cinquenta e seis e cento e quarenta e seis confirmados. Serviço em atenção domiciliar, dois mil quatrocentos e oitenta e três e dois mil trezentos e quarenta e três. O serviço de atenção domiciliar é um programa que a gente faz o atendimento de pacientes acamados, que é o conhecido Programa Melhor em Casa, que tem uma equipe multidisciplinar que se desloca até a casa do paciente para fazer os cuidados dele, tanto como médico, fisioterapeuta, técnico de enfermagem, entre outros. Uma pessoa, que não se identificou, diz: Como a colega aqui colocou, eu sou do conselho, faço parte do conselho. Lógico que a gente já passou por isso, mas uma dúvida que eu sempre tive, inclusive lá. A questão do melhor em casa, eu estou cansada de ver pessoas que estão em casa e estão precisando desse atendimento e não são passados por isso. A senhora Gorete diz: É feito uma avaliação da equipe multidisciplinar se há mesmo necessidade desse paciente ser atendido em casa. Uma coisa é a família falar: meu parente precisa de um acompanhamento. Mas, as vezes, não enquadra conforme está na normativa do próprio programa que é o Melhor em Casa para fazer esse acompanhamento. O serviço de clínica médica, cinquenta e quatro e dezenove confirmados. Ultrassom de doppler vascular, cento e cinquenta e dois e cento e cinquenta e dois confirmados. E, teste de esforço ergométrico, cento e vinte e dois e sessenta e sete confirmados. Os procedimentos exames Raio-X, quantidade de dois mil trezentos e trinta e três, mil oitocentos e quarenta e dois foram confirmados. Mamografia quinhentos e vinte, trezentos e trinta e um. O eletrocardiograma, de setecentos e quarenta e dois, somente quatrocentos e dois compareceram. E ultrassom, de dois mil seiscentos e noventa e nove, mil setecentos e quarenta e um foram confirmados. Ultrassom de doppler, de cento e cinquenta e dois, cento e cinquenta e dois foram confirmados. O ecodoppler, noventa e três agendados e setenta e cinco confirmados. Exames de laboratório, vinte e quatro mil oitocentos e onze, doze mil novecentos e noventa e oito. Vou focar aqui no laboratório porque acontece do nosso laboratório, as vezes, também por falta de reagente. Não só falta de confirmação do paciente não comparecer na unidade. Você vê que é bem grande a diferença do total de agendados para confirmados. Colonoscopia, setenta e cinco agendados e setenta e cinco confirmados. Endoscopia, cento e sessenta e seis agendados, cento e sessenta e seis confirmados. E eletrocefalograma, cento e quarenta e dois agendados e cento e quarenta e dois confirmados. O total de procedimentos que foram executados dentro da central de regulação com o CRRES foi de trinta e nove mil novecentos e trinta e quatro quantidade agendada e vinte e três mil seiscentos e cinquenta e oito confirmadas. Os procedimentos dos municípios pactuados. Barra do Garças é um município que tem pactuação com dez municípios. Ou seja, ele oferta serviço a dez municípios que são pactuados com Barra. Como esses municípios não tem



663

664

665

666

667

668 669

670

671 672

673

674

675

676 677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688 689

690

691 692

693

694

695 696

697

698

699 700

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Genta o Julio 1970 de mãos dadas com o povo



capacidade, nem tem condições de atender sua demanda, o recurso vem para Barra do Garças e Barra do Garças atende pacientes desses municípios. O Raio-X desses municípios, foram duzentos Raio-X agendados; cento e dezoito de mamografia, especialidade em mamografia, o exame; duzentos e quarenta e seis ultrassom; quatro otorrinolaringologista; consulta em cirurgia geral foram cento e dezesseis; consulta em ginecologia histerectomia e pré-natal de alto risco, cinquenta; foi totalizado setecentos e trinta e quatro quantidade de consultas, exames ofertado a esses municípios que são pactuados com Barra. Esses são os procedimentos cirúrgicos, as cirurgias eletivas realizadas por esses médicos, que são as consultas em cirurgia geral: Dr. André, Dr. Aldo, Dr. Antônio Bueno, Dra. Darcyane, fazem o procedimento de colecistectomia hérnia, foram oitenta e três cirurgias nesse primeiro quadrimestre. Dr. Hilmar, histerectomia, realizou vinte e três cirurgias de histerectomia. Dr. Valdo, colpoperineoplastia, laqueadura, foram dezesseis. Dr. Rodrigo e Jaime, urologista, oitenta e dois cirurgias. Dr. Wilson, colecistectomia e histerectomia e hérnia, cinquenta e duas. Dr. Bruno que é cirurgia bucomaxilo traumatologia foram quatro. E, Dra. Tassiane que é cirurgia vascular, vinte e cinco. Totalizando duzentos e oitenta e cinco cirurgias eletivas nesse primeiro quadrimestre. A central de regulação TFD, programa de CTASAE e passagens, porque a gente oferta também o programa do TFD, que é o tratamento fora de domicílio. Na sua maioria são pacientes tratamento oncológico e algumas especialidades que Barra não tem condições de ofertar, e esse paciente é regulado para Cuiabá e a gente cede ou casa de apoio ou passagens para esses pacientes e para o acompanhante. Foram cento e três diárias da Casa de Apoio. As especialidades que foram reguladas para fora do município, que não competia a Barra, cinco, total de consultas que foram solicitadas, reguladas para Cuiabá, somente duas foram liberadas; endocrinologia, vinte e três solicitadas e quatro liberadas; oftalmologia catarata, treze consultas solicitadas e doze liberadas; ortopedia, trinta e três e somente dezenove foram liberadas; otorrinolaringologia, três solicitadas e duas liberadas; mastologia, dezesseis e cinco liberadas; oncologia, onze total de solicitadas e foram onze liberadas; neuropedriátrica, nove e duas foram liberadas; demais especialidades, cinquenta e cinco solicitadas e somente trinta e seis liberadas; totalizando cento e sessenta e oito solicitações e regulações para Cuiabá e somente noventa e três foram liberadas. Os exames também, que é o cineangeoco... Gente, eu não sei falar algumas coisas não. O cateterismo, sete foram solicitados e nenhum ainda foi liberado nesse primeiro quadrimestre; a Farma emulsificação, trinta e um e nenhum liberado; litotripsia, dez e somente duas liberadas; ressonância coluna cervical, onze e nove liberadas; ressonância coluna, vinte e nenhuma liberada; ressonância crânio cerebral, nove e somente seis liberadas; ressonância de joelho foram vinte e oito solicitadas e dez



702

703

704 705

706 707

708

709

710 711

712

713

714 715

716

717

718

719 720

721

722

723 724

725

726

727 728

729 730

731

732

733

734 735

736

737

738 739

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Genta o Julio 2014



liberadas; cintilografia do miocárdio ócio renal, onze e somente duas liberadas; colecistectomia posteriori, treze solicitadas e nenhuma liberada; e o eletro neuro, treze solicitadas e nenhuma liberada; exame de exérese pterígio, sete foram solicitadas e nenhuma liberada; lensometria óssea, seis, quatro foram liberadas; angiografia cerebral três e nenhuma liberada; estudo urodinâmico, quatro e uma liberada; holter, três solicitadas e uma liberada; espirometria, duas e nenhuma liberada; biopsia de tireoide, duas solicitadas e uma liberada; demais exames, cem e cinquenta foram liberadas; totalizando duzentos e oitenta solicitações e oitenta e seis somente foram liberadas. Um participante, que não se identificou, diz: Poderia explicar pra gente como é que funciona o sistema de requisição desses procedimentos e o ato de liberar ou não liberar? Como funciona esse ato de seleção? A senhora Gorete diz: Então, a regulação do nosso município desses pacientes para Cuiabá é a mesma central de regulação nossa que utilizamos aqui no município, que é o do Ministério da Saúde, que é o SISREG, sistema de central de regulação do Ministério da Saúde. Nós temos o perfil solicitante e vai solicitar para Cuiabá. Lá eles vão ter uma classificação pelo perfil que eles tem regulador. Eles vão olhar o quantitativo de saldo para cada município, que o município tem pactuado com Cuiabá, para estar liberando essas consultas, exames, entre outros. Aí, após a liberação lá, quando eles fazem essa classificação, Cuiabá que tem essa autonomia de liberar, fica lá no sistema, eles fazem essa avaliação, a gente recebe a notificação que foi liberado esse exame ou essa consulta para o paciente daqui. Aí, entramos em contato com o paciente, ele vem até o TFD, a gente já retira a sua passagem, faz o agendamento solicitando sua passagem, se for necessário a casa de apoio, já vai com a passagem em mãos e a liberação da diária da casa de apoio, a autorização da assistente social. E, vale ressaltar que lá dentro do programa TFD tem as assistentes sociais também que fazem essa classificação e avaliação de cada paciente, da sua especialidade, necessidade. Um participante, que não se identificou, diz: Boa tarde! Quanto tempo demora entre, vamos dizer na linguagem popular, você entrar na lista para fazer algum desse procedimento ou a cirurgia em si ou qualquer exame? Porque eu já vi queixas de pessoas, que moram próximo da minha casa, que precisa fazer uma cirurgia no quadril, conseguiu ir em Cuiabá, passar por um médico especialista lá, fazer os exames, e aí entrou para a lista e já tem dois anos, e não consegui fazer a cirurgia, e o médico pediu urgência. Como é que ocorre isso e quanto tempo? A senhora Gorete diz: Então, nós não temos tanta autonomia com Cuiabá. A nossa função é solicitar, regular o paciente e estar cobrando. E, a gente cobra constantemente. Inclusive, Cuiabá está até, com essa nova gestão, fazendo uma reformulação dessa fila de espera, não só de cirurgias, algumas consultas, exames. E, eu não sei como é a forma que eles estão trabalhando agora. E, nossa função é essa, regular, passar



741

742

743

744 745

746 747

748

749 750

751

752

753 754

755

756 757

758 759

760

761

762 763

764

765

766 767

768

769 770

771

772

773 774

775

776 777

778

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Genta o Julio 2014



tudinho e estar cobrando constantemente na unidade onde esse paciente foi encaminhado. Acontece sim, infelizmente. Um participante, que não se identificou, diz: Só falando assim, complementando, que depende também do procedimento, do tipo de consulta, tem exames que anda mais rápido, outros são mais demorados, tem cirurgia que é mais rápida. A senhora Gorete diz: Infelizmente, a gente tem pacientes com dois, três anos na fila de espera. Tem, para o Estado, gente, porque a gente depende do Estado. Porque o Estado, como ele é referência, são mais de cem municípios encaminhados pra lá. Então, a gente não tem esse controle para saber como. A gente tem acesso no SISREG. Você vê que o paciente está regulado, está aguardando. Tem a data que foi encaminhado e solicitado ele para fazer esse tipo de procedimento. Mas, a gente só precisa mesmo do aval de lá confirmando e autorizando a cirurgia ou a consulta ou o tipo de exame que tem que fazer. No Hospital e Pronto-Socorro Municipal Milton Pessoa Morbeck. Os procedimentos que foram realizados lá dentro do hospital: exames de Raio-X, mil duzentos e trinta e três; nenhuma tomografia porque nosso tomógrafo estava estragado nesse quadrimestre; ultrassom, cento e setenta e sete; e três mil quatrocentos e setenta e quatro exames laboratoriais; eletrocardiograma, cento e dez; procedimentos atendimentos internação clínica cirúrgica foram sessenta e sete; internação clínica cirúrgica eletiva, duzentos e noventa e nove; internações clínicas médicas, cento e trinta e seis; internações pediátricas, sessenta e quatro; internações obstétricas, duzentos e oito; internações clínica ortopédica, cinquenta e três; totalizando as internações no hospital oitocentos e vinte e sete de internações. Procedimentos atendimentos cirurgias urológica, sessenta e sete. Cirurgias ortopédicas, cento e onze. Cirurgias eletivas, cento e sessenta e três. Histerectomia, trinta e seis. Total de cirurgias de trezentos e setenta e sete. O quantitativo de cirurgia aqui vai ser diferente daquelas eletivas que mostrei anteriormente porque lá é da central de regulação, que foi agendada através da central de regulação. Essas cirurgias que são executadas pela estatística do prontosocorro são as cirurgias que o paciente chega lá e tem que passar por aquela cirurgia. Já não entra no quantitativo da central de regulação. Procedimentos e atendimentos de acidentados foram trinta e três pessoas que foram atendidas acidentadas. Agressões físicas, arma de fogo, arma branca foram cinco. Tentativas de suicídio nenhuma. Dependente químico cinco. Alcoolismo três. Óbitos gerais do hospital foram sessenta e sete. Partos cesarianos foram cento e doze; normais quarenta e nove. Laqueadura doze. Curetagem onze. Nascidos vivos cento e sessenta e um. Essa é a estatística da UTI no primeiro quadrimestre, foram oitenta pessoas internadas do sexo masculino, sessenta e seis do sexo feminino. Foram cento e quarenta e seis pacientes internados nesse primeiro quadrimestre. Noventa e quatro sendo de Barra do Garças. Oito de outro Estado. E, quarenta e quatro de



780

781

782 783

784

785

786

787

788 789

790

791

792 793

794

795

796

797 798

799 800

801

802 803

804

805 806

807

808 809

810

811

812

813

814

815 816

817

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Gesta o July 1970 De mãos dadas com o povo



outros municípios. Trinta e quatro óbitos. Sessenta e oito altas. Trinta e sete alta administrativa. E, sete transferência. As cidades que utilizaram a UTI: só daqui de Barra do Garças foram noventa e quatro pacientes; doze de Nova Xavantina; um de Araguaiana; seis de Aragarças; cinco de Água Boa; oito de Torixoréu; um de Baliza; Pontal do Araguaia foram seis; Novo São Joaquim, um; Canarana, um; Goiânia, um; Campinápolis, um; General Carneiro, quatro; Ponte Branca, um; Confresa, dois; Ribeirão Cascalheira, dois. Esses foram os dos outros municípios e Estados que transitaram dentro da UTI. E, é bom a gente ressaltar que Barra do Garças, por ter a BR, acontece de vir paciente de outro Estado por causa de acidente ou alguma outra coisa. A gente vai e acolhe. Na Unidade de Pronto Atendimento: coleta de material para exame laboratorial foram vinte mil seiscentos e quarenta e seis; cinco mil setecentos e sessenta e seis Raio-X; oitocentos e setenta e oito eletrocardiograma; quatro mil duzentos e quarenta e seis glicemia capilar; consultas de profissionais de nível superior na atenção especializada, exceto médico, trinta e três mil setecentos e quarenta e sete; retirada de corpo estranho subcutâneo, treze; atendimento de urgência com observação até 24h em atenção especializada, mil seiscentos e noventa e oito; atendimento médico em unidade de pronto atendimento, vinte e dois mil novecentos e oitenta e três; atendimento ortopédico com imobilização provisória, seiscentos e noventa e oito; acolhimento com classificação de risco, dezoito mil quinhentos e setenta e três; administração de medicamentos na atenção especializada, vinte e sete mil oitocentos e oitenta e seis; aferição de pressão arterial, trinta e quatro mil seiscentos e cinco; inalação e nebulização, seiscentos e cinquenta e nove; curativos grau três com ou sem debridamento, trezentos e cinquenta e três; lesão ou soltura de ferimento de pele anexos de mucosa, trezentos e quarenta e sete; totalizando noventa e seis mil oitocentos e cinquenta e dois procedimentos que foram realizados dentro da UPA nesse primeiro quadrimestre; para os enfermeiros foram cento e vinte e seis mil cento e vinte e um atendimentos; médico clínico, vinte e sete mil quinhentos e quarenta e nove; médico em angiologia em diagnóstico por imagem, cinco mil setecentos e sessenta e seis; técnico de enfermagem, técnico de enfermagem socorrista, três mil seiscentos e setenta e três; totalizando cento e setenta e três mil cento e nove. Não houve nenhuma auditoria nesse primeiro quadrimestre pra gente apresentar na prestação de contas. E, eu quero agradecer a presença de vocês. E, estamos aqui para sanar todas as dúvidas. A equipe de Gestão SUS que elaborou foi o Creone, que é aquele primeiro rapaz enfermeiro que apresentou aqui; Maria Gorete sou eu; enfermeira Lindinalva; e a Letícia. Muito obrigada! Se vocês tiverem dúvidas, a gente está aqui para sanar as dúvidas de vocês. Um participante, que não se identificou, diz: Relacionado ao plantão dos médicos em Barra do Garças, com a super lotação



819

820

821 822

823 824

825

826

827 828

829

830

831

832 833

834 835

836 837

838

839

840

841 842

843

844 845

846

847

848

849

850

851 852

853

854 855

856

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Genta o Julio 2014



vindo de outros municípios, em que a UPA muitas vezes sobrecarrega muito seus espaços devido esses plantões relacionados as consultas, Raio-X, quão grande a dimensão desse povo, pessoal que vem para Barra do Garças e muitas vezes nem sempre eles estão de passagem, de viagem, mas que eles vem com esse entendimento, com essa direção vindo para Barra do Garças para buscar tratamento aqui em Barra do Garças. Relacionado a questão quanto o médico hoje, de plantão, ele ganha para estar ali na UPA? Um participante, que não se identificou, diz: Essa questão de salários de profissionais a gente não tem acesso porque isso fica mais por conta da administração, da secretaria de administração, aos apontamentos pela secretária de saúde. Mas, nós da Gestão SUS não temos acesso, a não ser que seja uma excepcionalidade de alguma questão relacionada ao plano plurianual ou alguma coisa nesse sentido. Em relação a outra questão que você falou sobre os pacientes que vem de outros municípios, quando a gente fala de UPA, a gente fala urgência e emergência. Então, quando a gente fala de urgência e emergência, a gente tem que atender senão se torna uma negligência. E, como nós somos referência não só para os dez municípios que a Gorete comentou. Por que? Porque existem vinte e dois municípios não só aqui do Araguaia, mas tem o Norte Araguaia também que acaba vindo para cá. Porque a UPA é uma porta de entrada para um paciente, por exemplo, que depois pode virar um paciente de UTI. Então, a gente não pode dizer não para esse paciente. Então, tudo conter demanda que vem não só de Goiás, que a gente faz divisa com outro Estado, e a parte toda do Nortão, tudo isso a gente atende. Às vezes, o paciente fica um pouco estressado porque vai para a UPA e demora ser atendido, porque tem toda essa questão, mas a UPA foi feita para urgência e emergência e nem todo público de UPA é urgência e emergência. Tem muitos pacientes de UPA que deveriam estar na atenção básica e eles preferem procurar urgência e emergência. Então, a partir desse momento ele vai passar por uma classificação de risco e nem sempre essa classificação de risco vai classificar ele como paciente urgente, pois ele deveria estar na atenção básica. Mas, não deixa de ser atendido também. A senhora Maria Gorete diz: Então é isso, pessoal. Quero agradecer a presença de cada um de vocês. Quer falar alguma coisa, professor? Um participante, que não se identificou, diz: Como recomendação, seria interessante que o município aproveitasse, já que existe valores empenhados para materiais de distribuição gratuita, convocasse, as vezes, a comunidade acadêmica, e aí nós temos dois centros universitários, aqui o professor Juliano, a professora Thaís e o professor Cleber, representando o UNICATHEDRAL, para que pudesse convocar a comunidade a estar participando junto com a administração das políticas públicas, seja no momento de organização, seja no momento de demonstração de como funciona, justamente para aproximar a sociedade do sistema para justamente não



858

859

860

861

862

863 864

865

866 867

868

869

870

871 872

873 874

875 876

877

878

879

880

881

882

883 884

885

886

887

888

889 890

891

892 893

894 895

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Genta o Julio 1970 de mãos dadas com o povo



deixar essa diferença de requisições e comparecimentos, as vezes, por não acreditarem que o sistema realmente vai funcionar. Eu vou dar um exemplo prático do que eu passei. Eu sofri uma queda o jiu-jitsu. Eu tive um rompimento do meu ligamento posterior e um deslocamento da minha rótula com esmagamento de dois tendões. Eu fui atendido na UPA em questão de quarenta minutos. Em quinze dias, eu consegui o encaminhamento. Aí, na regulação em Cuiabá, eu fui negado. E, aí eu acabei fazendo os procedimentos particulares. Mas, um colega que sofreu a mesma queda do que eu, na outra semana, porque, na verdade, o problema dele foi pra clavícula, em vinte e oito dias ele foi atendido e regulado. Então assim, o que nós temos que ter consciência é que existe uma sequência de agendamento, e, quando a gente tenta, por exemplo, por meios políticos, alguém vai deixar de ser atendido para que a gente consiga ser atendido. Então, quando a gente fala em saúde, a gente sempre tem que entender que, se existe uma sequência de fila, de momento, é justamente para evitar essa, não é maldade, mas modulação da preferência. A senhora Gorete diz: Bem colocado, professor. Vale ressaltar também que esses pacientes regulados, nem sempre são profissionais técnicos da área da saúde para Cuiabá. A maioria são médicos. E, como você mesmo já ressaltou, as vezes, a influência política atrapalha o andamento da nossa fila de espera, infelizmente. E, eu estou aqui desde 2017 na equipe da Gestão SUS, e toda prestação de contas é encaminhado o convite. E, eu estou muito feliz mesmo de ver. Nós nunca tivemos uma turma tão grande, participativa, principalmente acadêmicos, como se tem aqui hoje. Nós vamos ter a segunda prestação porque já foi liberado pelo SIOPS a segunda prestação de contas da saúde. Provavelmente até o final do mês. Eu agradeceria muito se vocês participassem novamente. São mais de quarenta unidades distribuídos os convites: igrejas, centros de educação, educação, as secretarias mesmo, órgãos da própria prefeitura. Mas, infelizmente, o pessoal não comparece, não é José Neto. Eu vou passar para você. Um participante, que não se identificou, diz: Eu acho que é importante a gente destacar a participação no conselho municipal de saúde. O senhor falou dos centros acadêmicos, a gente tem o conselho municipal de saúde para isso, é uma forma de controle social e uma forma da sociedade participar da elaboração das políticas públicas. E, o que a gente vê, quando faz as conferências municipais de saúde, é que a maioria da população é convidada, mas não participa. Às vezes, o que tem lá de quem participa mesmo são os próprios profissionais da saúde, que são liberados do serviço para poder ir participar, e alguns acadêmicos quando a gente faz dentro de alguma faculdade. Então assim, uma oportunidade, uma forma da população estar participando é através do conselho municipal de saúde, que tem reuniões mensais: as ordinárias e, quando precisa, extraordinárias. E, as vezes, a população não vai. Um participante, que não se



898

899

900

901 902

903

904

905 906

907

908 909

910

911

912 913

914 915

916

917

918

919 920

921

922 923

924

925

926

927

928

929 930

931 932

933

934

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Gesta 2019/2020



identificou, diz: Boa tarde, pessoal! Tudo bem? Obrigada meninos pela presença. Eu queria fazer um adendo aqui. Realmente tem os conselhos de saúde. Só que, infelizmente, não tem essa divulgação conforme a gente gostaria. Vou até levantar porque não consigo falar. É hábito de professor. O que acontece? Nos conselhos, geralmente fazem parte principalmente o pessoal da saúde porque já estão ligados na área. Nós, por exemplo, soubemos dessa sessão porque foi fixado na procuradoria. Aí eu vi na procuradoria, falei com o professor Juliano e com o professor Cleber pra gente trazer o pessoal lá da UNICATHEDRAL, principalmente os meninos que estão formando. Por que? Eu, que estou na procuradoria, nós temos enfrentando um problema grave com a saúde. Hoje, os processos do município, em sua grande parte, mais de 70%, estão voltados para o serviço de saúde. Então assim, infelizmente, o município hoje, pelo menos na área jurídica, está trabalhando quase que exclusivamente para a saúde. E, aqui está o professor Cleber, que é vereador e que nos acompanha, a Nilvacy que está aqui e que lutou com a gente lá na procuradoria muito tempo. Então, o que acontece? Vocês tem que entender o seguinte, que a saúde, pela Constituição Federal, o artigo 23, fala que toda a sociedade e que os três poderes, nas três esferas, são todos responsáveis pela saúde. Só que nós temos a legislação específica do SUS. Então, o SUS foi criado para que, num país gigantesco como o nosso, essa prestação de serviços pudesse ser regionalizada e hierarquizada. Só que, é claro, o nosso sistema tem falhas, infelizmente, pelo não repasse como o Creone falou, ou as vezes acontece também infelizmente do dinheiro não ser bem gasto, investido. Resumindo, a população não recebe um serviço a contento. Não recebendo um serviço a contento, o judiciário hoje é que faz as vezes dessa prestação do serviço. E, aí entra vocês advogados, tanto no quesito participando como advogados dos pacientes que requerem esse tipo de serviço e as vezes não conseguem, quanto as vezes defendendo o poder público, que é o meu caso. Não é assim defendendo o poder público que ele não deve. Não. O que nós aqui do município defendemos é o seguinte, se tem normas que regionaliza esse serviço, hierarquiza esse serviço, então tem que ser prestado de forma hierarquizada. Só que o judiciário não entende assim. Todas as decisões dadas, tanto aqui como em outras cidades, eles não querem saber quem vai prestar o serviço, e eles impõem essa obrigação tanto ao município quanto ao Estado e, as vezes, quanto a União dependendo do tipo de procedimento. Então, fica aquele negócio assim, vocês como advogados, as vezes, vão ter uma gama de pessoas contra quem entrar, contra o Estado, contra o município, ou vai no ministério público ou na defensoria pública. Então, essa prestação de serviço que, nós fizemos questão de trazer vocês aqui, é importante para o judiciário, é importante para a população em geral, para a comunidade, e é importante, e aí muito mais importante, para vocês como



936

937

938 939

940

941

942

943

944 945

946

947

948 949

950

951

952

953 954

955

956

957

958 959

960

961 962

963

964 965

966

967

968 969

970 971

972

973

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Genta o Julio 2014



futuros advogados. Porque esses meninos que estão aqui, para o pessoal da saúde que não sabe, é o pessoal que já estão formando. Eles estão assim na bica, sabe, já indo embora, tirando foto para a formatura e tudo. Então, vai ser no dia a dia forense. É isso. As pessoas hoje quando não conseguem o atendimento, eles buscam vocês. Vão buscar vocês. E, aí vocês, ou como advogados, ou dependendo da cidade advogados dativos, porque aqui na Barra tem a defensoria pública, mas cidades que não tem vocês vão ter que atuar como advogados dativos, ou então como procuradores do Estado, ou procurador do município, relacionado a saúde. Então, isso daqui é uma reunião que deve ser realmente divulgada, mas, infelizmente, não é. De toda forma, fica aqui a dica para que nos outros seja encaminhado para a UFMT, UNICATHEDRAL, UNIVAR, para todos participarem. Porque os meninos que estão aqui, que são os que irão julgar depois, são os que vão solicitar depois como membros do ministério público, como juízes, como advogados, como procuradores. Se Deus quiser como juízes e não impondo a obrigação só ao município, principalmente o nosso. Quando vocês forem juízes, vocês lembrem que tem uma hierarquização do SUS. E, o município, meninos, vocês virão já em administrativo, direito administrativo, ele faz aqui o papel de pequena e média complexidade. Fica a cargo dos Estados a alta complexidade no atendimento. De novo, o poder judiciário não entende assim. As decisões que são dadas é assim, o Estado e o município preste o atendimento, independente de quem seja. E, aí começa o descabelamento do pessoal da saúde, porque a gente recebe, e eu agradeço aos meninos porque eles sabem que é assim, a gente manda ofício assim: pelo amor de Deus, cumpre em vinte e quatro horas, cumpre em quarenta e oito horas, sob pena de multa diária, sob pena de apreensão das contas do município, sob pena de afastamento do prefeito. E, aí elas vão correr atrás. E, outra, as vezes, o município, inclusive, ele é compelido a comprar remédio que não tem no país, remédio importado, que não tem como comprar. Quantas vezes o município aqui de Barra do Garças já foi compelido a comprar remédio oncológico que nem vende. O remédio é aplicado só nos hospitais estaduais onde tem a prestação do serviço oncológico. Mas, o juiz não quer saber. E, vocês advogados também não querem saber. Porque quando forem pedir, vocês vão pedir contra todos, claro. O advogado, ele quer que o cliente fique satisfeito. Então, meninos, eu acho que isso é bastante importante. Vocês vão estudar bastante a legislação da saúde porque vocês vão utilizar muito, infelizmente, porque quando o serviço não é prestado a contento, e não é, infelizmente, apesar dos esforços de todos os profissionais. Mas, está aí. Muito obrigada pela presença de vocês. A gente agradece muito: eu, o professor Cleber, o professor Juliano, pela presença de vocês. Passarei a palavra para o homem da caneta. O vereador Dr. Cleber diz: Bom, gente, eu não vou falar muito. Primeiro, boa tarde. Parabéns



975

976

977 978

979 980

981

982

983 984

985

986

987 988

989

990

991

992 993

994 995

996 997

998

999

1000 1001

1002

1003

1004

1005

1006

1007

1008

1009

1010

1011 1012

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Genta o Julio 1970 de mãos dadas com o povo



pela demonstração de vocês, pela prestação de contas. Isso é muito importante. Eu estava ali atrás no fundo vigiando a turma, inclusive com isso aqui na mão se precisar. Mas, brincadeiras à parte. Isso aqui é de suma importância. E, como a professora Thaís disse, não são todos os dias que temos a divulgação desse tipo de audiência pública, e que é importante vocês participarem. É importante a participação dela como procuradora do município. Mostrou um outo lado que é uma constante. Eu fui orientador de um aluno que falava sobre a judicialização da saúde. É um problema que não é só de Barra do Garças. É um problema geral a judicialização da saúde no Brasil, em questão hoje talvez da ineficácia do SUS hoje em alguns aspectos, e que acaba a corda estourando lá no município, como acontece aqui que a professora falou e dispensa mais qualquer comentários. Mas, agradecer a presença de vocês. Parabenizar vocês da saúde pela prestação de contas. É importante. Parabenizar o pessoal que está aqui do conselho de saúde também. É importante. Existem outros conselhos e eles fazem o papel importante porque são várias pessoas da sociedade que participam desses conselhos. Isso é importante para que a gente possa estar acompanhando. Eu estou vereador e também faço parte de um conselho. Estou no conselho de desenvolvimento rural do município e são importantes as decisões que são tomadas. E, é assim que funciona onde a sociedade se manifesta. E, realmente é triste que a sociedade não participa. Nós vivemos hoje numa sociedade de mídia, uma sociedade digital. A sociedade participa muito no WhatsApp, Facebook, Instagram. Mas, a sociedade não participa efetivamente das decisões que dizem respeito a eles, aos cidadãos. Nós estamos numa Casa de Leis, que por vezes nós passamos as sessões, hoje nós temos sessão inclusive, por vezes passamos as sessões só os vereadores e alguns servidores da Casa aqui assistindo, e muitas decisões sendo tomadas depois deste "ombral". Muitas decisões são tomadas que refletem na sociedade, mas que a sociedade não participa. É uma regra. É uma realidade. Não é só aqui também. É a realidade no Brasil inteiro. Mas, que com a força nós vamos conseguindo mudar. E, são vocês que vão mudar. São pessoas com a mentalidade nova, os novos profissionais que estão vindo aí. E, acredito que a responsabilidade de cada um vai sendo alimentada e isso vai crescendo aos poucos. No mais, parabéns! Obrigado pela presença de vocês. Vamos tirar uma foto para registrar isso aqui. Como as meninas mesmo disseram, isso aqui é um momento inédito. Não costuma ter audiência pública com esse público. Eu vou passar agora para o Zé Neto, que também faz parte do conselho. O senhor José Neto diz: Boa tarde a todos! primeiramente, quero pedir desculpas a vocês por ter chegado já no finalmente. Mas, eu estou também no conselho e estou presidente do conselho. E, nós temos aqui dois conselheiros, que eu gostaria que se apresentasse, que é o Bruno e a Lecy. Por favor, venham aqui à frente. E, eu quero agradecer as palavras da



1014

1015

1016

1017

1018

1019

1020 1021

1022 1023

1024

1025

1026

1027

1028

1029

1030

1031

1032 1033

1034

1035

1036

1037

1038

1039 1040

1041

1042

Estado de Mato Grosso Câmara Municipal de Barra do Garcas Palácio Vereador Dr. Dercy Gomes da Silva De mãos dadas com o povo Genta o Julio 2014



Lidiane porque funciona mais ou menos assim: o conselho municipal de saúde é constituído por entidades de classes representativas do município. Por exemplo, nós temos aqui a nossa amiga que é representante do centro universitário, e o Bruno que é da etnia Xavante. E, dentro do conselho nós temos mais outros segmentos. Eu, por exemplo, sou da associação de bairros. É outra entidade também que luta a trancos e barrancos para poder sobreviver e ainda manter as chamas vivas do movimento social comunitário em Barra do Garças. Fora de Barra é outra realidade. Cuiabá, São Paulo, Rio de Janeiro, no Sul, as associações de bairros são fortes e participam muito de audiências e, inclusive, tem membros dentro das organizações dos conselhos, representando e brigando pela bandeira social. Correto? Ficamos muito felizes pela presença de vocês. Tudo isso que foi apresentado para vocês já passou pelo conselho. O conselho já estudou, já questionou, já buscou as informações, aprovou, para depois vir ao público. Só para vocês verem o tanto que a participação do conselho é importante. Então, como a professora Thaís, vai surgir mais convites para as outras entidades. A CATHEDRAL, se não me engano, já alguns anos atrás, nós já fizemos o convite para ela participar conosco do conselho. Mas, nós temos um protocolo para seguir. Então, na época não tinha ninguém que se dispunha para fazer parte do conselho. Por que? O conselho tem que ter tempo. O conselho não tem remuneração. E, todos nós temos as nossas obrigações do dia a dia, não é. Convidamos também a UFMT. A UFMT tem. Eles tem representatividade da UFMT dentro do conselho. Tem do Rotary. Tem do Estado. O Estado entra pelo escritório regional de saúde. A OAB teve. Aí, nós vamos convidando as entidades, de maneira que algumas não tem mais interesse em participar. Então, é assim que funciona. Quero parabenizar vocês por estarem aqui participando e o convite fica aberto para vocês participarem das reuniões ordinárias do conselho também, que é aberta ao público todas primeiras quintas-feiras do mês. Muito obrigado a vocês. A senhora Gorete diz: Quero agradecer a presença de todos. E, está encerrada a primeira prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2019. Registra-se que a assinatura de todos os presentes foi colhida no Livro Próprio de Frequência de Audiência Pública.